

Samba e futebol em Rio Claro: um estudo de caso do espaço social em disputa nos anos de 1900-1940

Pedro de Castro Picelli- pedrocastropicelli@gmail.com

UNICAMP- CAMPINAS

Agência fomentadora: CNPq

Resumo

A partir de um estudo de caso, discute-se o processo de transformação nas relações sociais que ocorre no Brasil em finais do século XIX, no período pós-Abolição da Escravatura e Proclamação da República. Direcionando nossas perspectivas à contribuição e significação que o samba e futebol, a partir dos clubes sociais de Rio Claro (SP) dão a esta repaginação das relações sociais até então vigentes no país, buscamos compreender: os processos de socialização e experiências de liberdade que se dão na sociedade, a partir da formação dos clubes negros e de futebol do século XX e de como estas práticas culturais colocam em disputa o espaço social e tensionam vivências e sentidos de liberdade.

Palavras-chave:

Samba, futebol, clubes sociais e disputa social

Introdução

Considerando os clubes sociais negros, José do Patrocínio e Tamoyo, e os clubes de futebol da cidade de Rio Claro, Rio Claro FC e A.E Velo Clube Rio Clarense, como chaves analíticas, buscou-se refletir como estes recolocaram o problema de integração de ex-escravizados, imigrantes e elites produtoras de café em uma sociedade agora não mais legalmente escravista, mas baseada, a priori, no livre associativismo social, econômico e político.

Rio Claro encontrou-se, ao longo do período cafeeiro, em um importante centro de produção agrícola deste produto. Sua elite política compunha-se por fazendeiros do café e, diferentemente de outros municípios, ganha, ao passar das primeiras décadas do século XX, a participação dos imigrantes no cenário político. Neste cenário também estão homens livres que de alguma maneira buscavam a criação de laços sociais e almejavam a integração social.

Aqui encontra-se a questão central deste trabalho: como estes grupos se lançaram na disputa do espaço em busca de compor a nova sociedade emergente? Como tais grupos refletiram e vivenciaram um novo período histórico e social? Como se viveu uma nova forma de liberdade?

Resultados e Discussão

Além de conseguirmos mapear os clubes da cidade, nos deparamos com mais oito associações negras até então pouco lembradas em outros estudos. Tais descobertas foram feitas a partir do conjunto de entrevistas, pesquisas feitas nos jornais rio-clarenses do período, na observação das atas dos clubes e a partir da pouca bibliografia já produzida. Consultou-se os jornais *O Alpha*, *Alvorada*, *O Astro*, *Cidade de Rio Claro*, *Commercio de Rio Claro*, *O Comercio*, *O Cruzeiro*, *Diário do Rio Claro*, *Echos do Povo*, *Gazeta Rio-Clarense*, *O Ribeirense*, *O Rio Claro*, *O Rioclarense*, etc

Tentamos colocar as práticas culturais do samba e do futebol, dentro do espaço social urbano e da formação de clubes negros e de imigrantes, como experiências de liberdade e agência destes grupos frente à estrutura social que se ressignifica com a abolição da escravatura e de processos anteriores a este ato institucional, colocando o espaço social em disputa entre os distintos grupos da sociedade.

Isso significa, portanto, que mais que assertivas, buscamos reflexões sobre um processo que deve caminhar questionando o desenrolar proposto pela historiografia clássica a cerca do processo abolicionista e pós-abolicionista

Conclusões

Constatou-se a existência de dez clubes negros na cidade, a sua maioria relacionada a práticas festivas de integração da população negra e relacionadas ao carnaval, período de conagração social destes clubes na sociedade elitista branca de inícios do século XIX. Os imigrantes, por sua vez, concentraram-se nos clubes de futebol e deles foram fundadores. Assim, tais manifestações culturais promoveram o contato entre os grupos sociais da cidade e a, a partir dele, promoveram a disputa do espaço social da cidade a partir da ressignificação, principalmente, do significado da idéia de liberdade.

BILAC, M.B. Bianchini; "As elites políticas de Rio Claro", Piracicaba ; Campinas, SP : UNIMEP : UNICAMP, 2001

MATTOS, HEBE; "Das cores do silêncio"; Campinas, SP; Editora Unicamp; 2013

PEREIRA, Flavia A. de Souza; "Organizações e espaços da raça no oeste paulista: movimento negro e poder local em Rio Claro; tese de doutorado pela Universidade Federal de São Carlos; 2008